

Medicina Veterinária

PNEUMONIA ENZOÓTICA SUÍNA - RELATO DE CASO

Luis Eduardo Resende Paiva - Acadêmico do 8º módulo do Curso de Medicina Veterinária, UFLA/DMV.

Pedro Henrique da Silva - Acadêmico do 9º módulo de Zootecnia, UFLA/DZO.

Luiz Gabriel Novais dos Reis - Acadêmico do 2º módulo de Medicina Veterinária, UFLA/DMV.

Pedro Henrique Pereira - Acadêmico do 8º módulo de Medicina Veterinária, UFLA/DMV.

Ana Paula Cassiano da Silva - Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Ciências Veterinárias, Área de Patologia Veterinária, FZMV/UFLA.

Angélica Terezinha Barth Wouters - Professora da FZMV-UFLA, Orientadora. - Orientador(a)

Resumo

Pneumonias são problemas sanitários importantes na suinocultura e podem ser causadas por diversos tipos de vírus e bactérias. Uma pneumonia bacteriana frequente na criação de suínos é a pneumonia enzoótica suína, uma doença infecciosa causada por *Mycoplasma hyopneumoniae*, bactéria sem parede celular que adere ao epitélio respiratório, causando dano ciliar, o que predispõe o animal a infecções secundárias, como *Pasteurella multocida*. A transmissão ocorre principalmente por aerossóis e contato direto entre animais infectados e saudáveis. Clinicamente, a doença se manifesta com tosse seca, baixo ganho de peso, baixa mortalidade e alta morbidade. Embora o tratamento com antimicrobianos apresenta eficácia contra o agente, o controle efetivo depende de abordagem integrativa, buscando melhorias no manejo, biossegurança e vacinação. O objetivo é relatar um caso de pneumonia em suíno na fase de creche, ocorrido no Setor de Suinocultura da UFLA. Um suíno macho castrado foi alojado junto a outros 169 animais após o desmame. Todos receberam vacinação contra *Mycoplasma hyopneumoniae* e Circovírus suíno tipo 2 (PCV2), além de tratamento profilático com tulatromicina. Após alguns dias, o leitão manifestou sinais compatíveis com infecção respiratória, com tosse, tremores, apatia e baixo desempenho em relação ao lote. O tratamento instituído foi amoxicilina e meloxicam, mas evoluiu para óbito aos 93 dias de idade. Na necropsia observou-se aderência fibrinosa entre pleura visceral e parietal e a região cranioventral dos pulmões estava avermelhada, firme e hipocrepitante. A histopatologia revelou hiperplasia do tecido linfoide associado a brônquios (BALT), infiltrado inflamatório de neutrófilos, macrófagos e linfócitos em alvéolos e bronquíolos, além de edema e hemorragia. Diante dos achados de necropsia, com consolidação cranioventral típica de pneumonia bacteriana e os achados na histopatologia, foi estabelecido o diagnóstico compatível com pneumonia enzoótica suína. Aderências fibrinosas entre pleuras não são esperadas na pneumonia enzoótica suína e sugerem infecção secundária por *Pasteurella multocida*, comum nessa doença. Esse relato evidencia como doenças respiratórias infecciosas comprometem o desempenho zootécnico e a rentabilidade da produção suína, tornando essencial a adoção de medidas eficazes de prevenção e manejo terapêutico para reduzir sua ocorrência e impacto.

Palavras-Chave: *Mycoplasma hyopneumoniae*, *Pasteurella multocida*, pneumonia bacteriana.

Link do pitch: <https://youtu.be/ial7on1BQps?si=-cVWYTxPD0GI3ogM>